

Clube de Actividades de Ar Livre – Associação de Utilidade Pública

Caros Companheiros,

Hoje é um dia histórico para o CAAL!

A vida tem a fascinante capacidade de nunca parar de nos surpreender.

Todos sabemos que a humanidade está a viver um período muito difícil. E que o nosso Clube também é bastante atingido, embora isso acabe por constituir um mal menor face ao penoso contexto geral.

Mas é precisamente nesta altura que surge uma grande notícia!

O CAAL acaba de alcançar um velho objetivo, pelo qual trabalhou de forma persistente durante muitos anos.

Fomos hoje formalmente notificados que **o Estado Português declarou a utilidade pública do CAAL!**

É o reconhecimento da valia de todo um percurso de quase 35 anos em prol do desenvolvimento dos desportos de natureza em Portugal.

É uma afirmação oficial: **o nosso trabalho coletivo contribuiu e contribui de forma positiva para a sociedade portuguesa** - ponto final.

É também uma homenagem a todos aqueles que, ao longo desses anos, colaboraram de forma voluntária no dia a dia e nas grandes iniciativas do Clube, assim erguendo uma associação ímpar no nosso país, quer pelo saber fazer acumulado, quer pela elevação dos valores praticados.

E ainda **uma homenagem muito especial** para aqueles que arcaram com a responsabilidade de presidir aos destinos desta casa – **para os presidentes das sucessivas direções do CAAL.**

Ironicamente, não podemos estar juntos, nem partilhar um copo, nesta hora. A celebração terá de aguardar por melhores dias.

Mas não podemos deixar de **agradecer publicamente** àqueles que mais contribuíram para alcançar este objetivo, destacando a **Luísa Pinto Ferreira**, em cuja presidência se iniciou o processo; o **Carlos Amaral**, cuja direção o manteve em andamento; o **Carlos Góis** e o **Sérgio Godinho**, que tiveram papel de destaque no enredo desta novela, cujos episódios se arrastaram durante seis anos. Já no período do atual mandato diretivo, a nossa gratidão estende-se à **Isabel Tiago** e à **Graça Marques**, cuja colaboração foi determinante no trabalhoso processo de revisão dos

estatutos que conseguimos levar a bom porto, e sem o qual não teria sido possível este sucesso.

Para nós, enquanto atual direção do CAAL, é claro que esta declaração é motivo de grande satisfação e recompensa, pois foi um dossier que esteve sempre na nossa agenda e para o qual todos fomos chamados a contribuir, como era nosso dever. **E é também fonte de alento para enfrentar as dificuldades que o futuro vai colocar.**

De resto, este estatuto de utilidade pública assenta como uma luva na **estratégia que temos vindo a implementar nos últimos dois anos e que nos propomos prosseguir no próximo mandato eleitoral** – construir um Clube mais integrado e interativo em relação à sociedade que o rodeia, fiel aos seus valores de sempre e assumindo cada vez mais uma **vocação multidesportiva.**

A esse propósito, não podemos deixar de exprimir alguma emoção ao ver expressamente referidas no despacho governamental a prática dos **desportos de Escalada e Orientação**, algo que há um ano seria impossível, e que reforça a nossa convicção na justeza das opções tomadas e na importância da sua continuidade nos próximos dois anos.

Nesta hora de júbilo coletivo - e de algum orgulho - **aqui fica a nossa saudação a todos os associados do CAAL**, e uma palavra muito especial para os nossos **sócios fundadores e sócios pioneiros que continuam ativos no Clube.** Vocês tinham razão!

Estamos todos de parabéns!

Viva o CAAL – Associação de Utilidade Pública!

Maria João Martins – Presidente

Luís Bandeira Ferreira / José Gabriel Silveira - Vice-Presidentes

Maria José Diniz – Tesoureira

Vasco Veloso – Secretário

Miguel Monteiro / Rosa Helena Caldeira – Vogais

1 de maio 2020